

Minha Orleans

letra: Pe. Cornélio Dall'Alba

música: Osvaldo Pfützenreuter



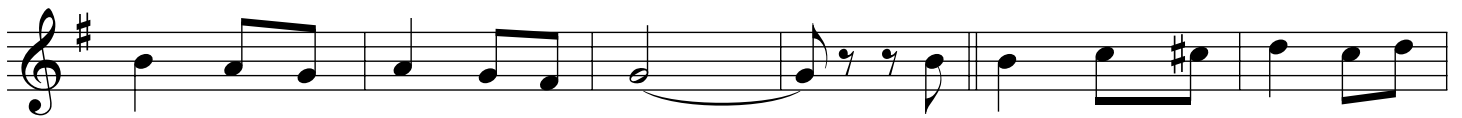
Ó noi - va bran - ca do
Mi - nha ce - les - te e
Quan - tas lem - bran - ças nos



ri - o Tu - ba - rão Prín - ci - pe a - zul so - bre quem tu te in - cli -
bran - ca Or - le - ans Or - le - ans dos gru - pos de bai - xo e de ci -
tra - zem ao co - lo A tu - a i - gre - ja de - vo - ta e pe - que -



nas Em tro - ca e - le te dá o co - ra - ção E te re -
ma Nós te sau - da - Or - le - ans das cri - anças De a - zul e
na As pro - cis - sões a - té o to - po do morro On - de a San -



ves - te de al - vas ne - bli - nas.
bran - co bor - dan - do a co - lina. Ó mi - nha Or - le - ans, da San -
ti - nha sor - ria - nos se - rena.



tinha, Ca - nu - dos, Co - xi - lha e rio Be - lo Da Lom - ba



e da Co - lo - ni - nha Ó mi - nha Or - le - ans, eu te que - ro!

Orleans, 30 de agosto de 1976

Minha Orleans

letra: Pe. Cornélio Dall’Alba

música: Osvaldo Pfützenreuter (Vadico)

1 — Ó noiva branca do rio Tubarão
Príncipe azul sobre quem tu te inclinas
Em troca ele te dá o coração
E te reveste de alvas neblinas.

refrão: **Ó minha Orleans, da Santinha,
Canudos, Coxilha e rio Belo
Da Lomba e da Coloninha
Ó minha Orleans, eu te quero!**

2 — Minha celeste e branca Orleans
Orleans dos grupos de baixo e de cima
Nós te saudamos Orleans das crianças
De azul e branco bordando a colina.

3 — Quantas lembranças nos trazem ao colo
A tua igreja devota e pequena
As procissões até o topo do morro
Onde a Santinha sorria-nos serena.